

RESUMO EXECUTIVO

RELATÓRIO DE CONJUNTURA

Tendências da imigração e refúgio no Brasil



Como citar:

SIMÕES, A; HALLAK NETO, J; CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T; MACÊDO, M; Resumo Executivo. Relatório de Conjuntura: tendências da imigração e refúgio no Brasil. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança pública / Conselho Nacional de Imigração e Cordenção Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra 2019

Material disponível em:

<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/>

REALIZAÇÃO:



APOIO:



COORDENAÇÃO GERAL DE
IMIGRAÇÃO LABORAL | CGIL
MJSP - SENAJUS - DEMIG

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Copyright 2019 – Observatório das Migrações Internacionais

Universidade de Brasília- UnB- Campus Darcy Ribeiro Campus Universitário Darcy Ribeiro/UnB, Pavilhão Multiuso II
- Térreo Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900.

SOLICITANTES DE REFÚGIO

As solicitações de refúgio no segundo quadrimestre de 2019 apresentaram queda de 18,7% em relação ao 2º quadrimestre de 2018 determinada pela redução entre as solicitações de venezuelanos. Esta dinâmica sugere que esteja havendo uma "substituição" dos imigrantes venezuelanos que buscam a solicitação de refúgio pela solicitação de residência.

Principais Nacionalidades

Número de Solicitações de Refúgio, por quadrimestres, segundo principais países, Brasil – 2018 e 2019

Principais países	2018			2019	
	1º Q	2º Q	3º Q	1º Q	2º Q
Total	19.237	31.481	29.113	26.567	25.606
VENEZUELA	14.243	25.052	22.096	19.157	15.830
HAITI	1.420	2.597	3.003	2.776	5.798
CUBA	757	831	1.186	1.576	1.246
CHINA	461	431	561	586	511
BANGLADESH	325	328	293	279	218
ANGOLA	300	230	140	256	194
COLÔMBIA	81	93	79	93	149
SENEGAL	130	190	140	87	139
SÍRIA	161	156	94	121	134
NIGÉRIA	90	146	59	81	105
OUTROS	1.269	1.427	1.462	1.555	1.282

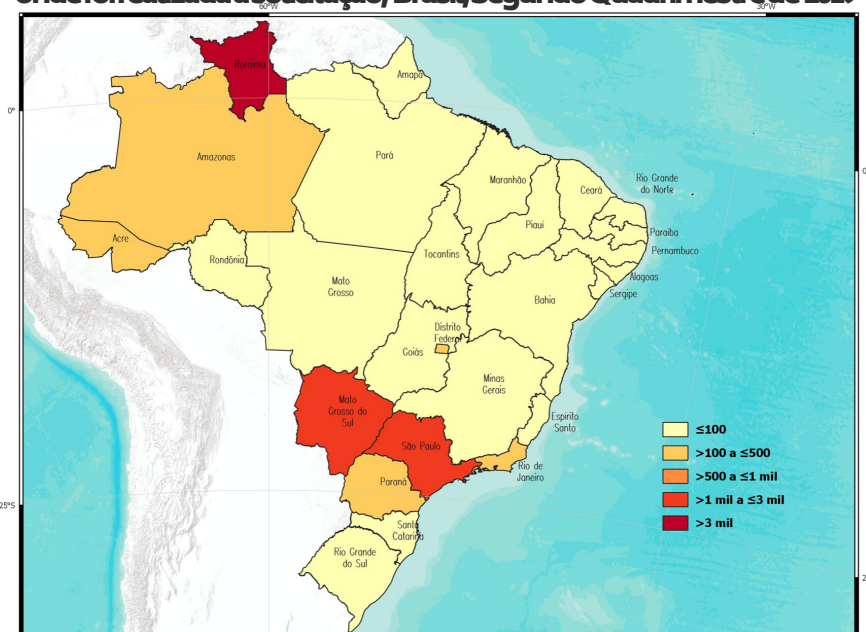
Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2018 e 2019.

Apesar da redução no total das solicitações, destaca-se o aumento das solicitações entre os haitianos no segundo quadrimestre, que representaram 23% do total das solicitações.

Em movimento inverso aos venezuelanos, as solicitações de residência pelos haitianos podem estar sendo substituídas pelas solicitações de refúgio.

Principais Estados da Federação

Número de Solicitantes de Refúgio, segundo Unidades da Federação onde foi realizada a solicitação, Brasil, Segundo Quadrimestre de 2019



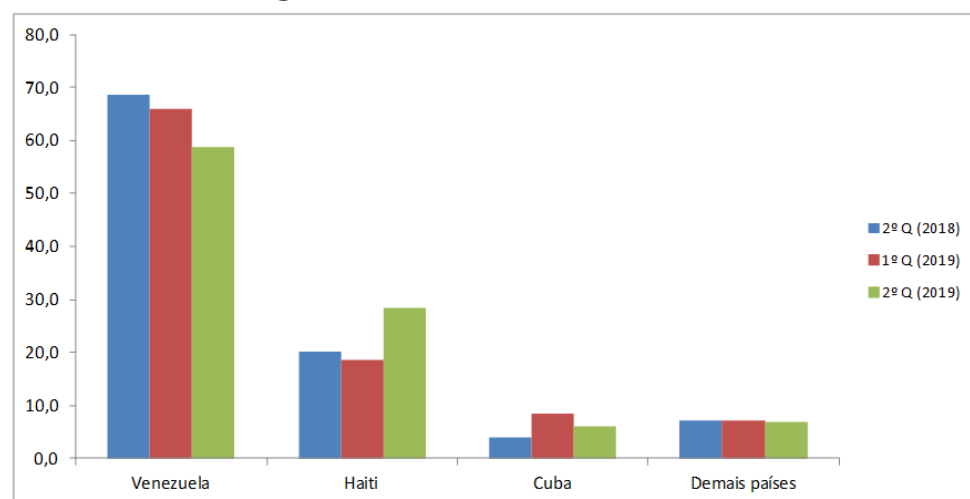
Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, STI-MAR, 2018 e 2019.

O estado de Roraima é o principal destino dos solicitantes de refúgio no país, com 81,0% das solicitações registradas no segundo quadrimestre de 2019. Em seguida está o estado de São Paulo, com 9,4% e do Mato Grosso do Sul, com 4,7% das solicitações neste período.

DESTAQUES

Destaca-se o aumento da emissão da CTPS para haitianos solicitantes de refúgio passando de 18,7% (1º Q de 2019) para 28,5% (2º Q de 2019) do total das emissões.

Participação das principais nacionalidades solicitantes de refúgio que emitiram Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), por quadrimestres selecionados, no total de CTPS emitidas para solicitantes de refúgio - 2018 e 2019.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados do Ministério da Economia, CTPS, 2018 e 2019

Os venezuelanos, por sua vez, registraram redução na participação relativa de 65,8% para 58,8%. Já os cubanos, que apresentavam uma trajetória de crescimento ao longo da série, recuaram de 8,4% para 6,0% de participação entre os dois primeiros quadrimestres de 2019.

Movimentação do trabalhador solicitante de refúgio no mercado de trabalho

Movimentação dos trabalhadores solicitantes de refúgio no mercado formal de trabalho, por quadrimestres selecionados, e variação percentual entre os quadrimestres Venezuela, Haiti e Cuba - 2018 e 2019.

Movimentação	2018	2019		2018/2019	2019
	2º Q	1º Q	2º Q	Variação 2º Q/2ºQ	Variação 1º Q/2ºQ
Admissão					
Venezuela	1.418	2.769	3.358	136,8	21,3
Haiti	899	2.196	2.374	164,1	8,1
Cuba	21	419	478	2176,2	14,1
Demissão					
Venezuela	545	1.234	1.531	180,9	24,1
Haiti	332	900	921	177,4	2,3
Cuba	9	97	246	2633,3	153,6
Saldo					
Venezuela	873	1.535	1.827	109,3	19,0
Haiti	695	1.296	1.453	109,1	12,1
Cuba	12	322	232	1833,3	-28,0

Fonte: Elaborado pelo OBMigra com base nos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2018 e 2019

A movimentação de trabalhadores solicitantes de refúgio no mercado formal de trabalho apresentou aumento, com destaque para os venezuelanos seguido pelos haitianos

O crescimento contínuo da movimentação de trabalhadores oriundos da Venezuela e do Haiti contribui para explicar a expressiva variação entre o segundo quadrimestre de 2019 e igual período de 2018. Na comparação do segundo quadrimestre com o primeiro de 2019 houve crescimento na admissão dos trabalhadores solicitantes de refúgio venezuelanos (21,3%), haitianos (8,1%) e cubanos (14,1%).

INSERÇÃO DOS IMIGRANTES NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO

Nítida tendência de expansão no número de CTPS emitidas desde o início de 2018 (total: 133,3 mil), sendo a maior quantidade para imigrantes oriundos da América do Sul (66,3% das emissões), especialmente Venezuela (59,9% das totalizadas), e Central (24,9% das emissões), especialmente Haiti (20,4%)

Número absoluto e proporção de CTPS emitidas para imigrantes, por quadrimestre, segundo continentes, Brasil, Jan/2018 a Ago/2019

Continentes	2018_Q1	2018_Q2	2018_Q3	2019_Q1	2019_Q2	Total
Total (n. abs)	17.262	21.629	30.095	29.253	35.053	133.292
América do Sul	9.787	13.441	21.364	19.752	23.980	88.324
América Central	5.297	5.847	6.367	7.210	8.525	33.246
África	901	997	1.116	1.012	1.042	5.068
Ásia	681	657	572	618	715	3.243
Europa	506	511	501	541	582	2.641
América do Norte	84	167	167	114	198	730
Oceania	5	9	6	6	11	37
Total (%)	100	100	100	100	100	100
América do Sul	57	62	71	68	68	66
América Central	31	27	21	25	24	25
África	5	5	4	3	3	4
Ásia	4	3	2	2	2	2
Europa	3	2	2	2	2	2
América do Norte	0	1	1	0	1	1
Oceania	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados do Ministério da Economia, CTPS, 2018 e 2019

- Aumento da movimentação dos trabalhadores Imigrantes, sobretudo pelas admissões que chegaram ao patamar mais elevado da série; saldo positivo de 4,7 mil.
- Os resultados do segundo quadrimestre mostraram que o maior saldo de movimentação foi de venezuelanos (3,8 mil)*, sendo esta nacionalidade responsável por quase toda a criação de postos de trabalho do continente sul-americano.
- Não obstante, o país de origem que registrou o maior número absoluto de admissões foi o Haiti (9,2 mil), o mesmo valendo para os desligamentos de imigrantes dessa nacionalidade (7,4 mil).
- Complementaram o saldo positivo de geração de postos de trabalho formais no segundo quadrimestre, as nacionalidades colombiana, peruana, paraguaia e boliviana. Por seu turno, os migrantes de Portugal, China e EUA foram os que mais perderam postos de trabalho.

*Os saldos quadrimestrais dos postos de trabalho ocupados pelos imigrantes venezuelanos apresentam tendência crescente desde 2018, equivalentes a 777, 1.406, 2.032 e 2.775 admissões, respectivamente, do primeiro quadrimestre de 2018 ao primeiro de 2019

Movimentação do trabalhador imigrantes no mercado de trabalho

Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, por quadrimestre, segundo países e tipo de movimentação, Brasil, 2º quadrimestre de 2019.

Países	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total	28.454	23.764	4.690
Venezuela	6.504	2.721	3.783
Haiti	9.242	7.419	1.823
Colômbia	499	379	120
Peru	648	551	97
Paraguai	1.794	1.785	9
Bolívia	906	901	5
Angola	454	472	-18
Chile	387	419	-32
Argentina	1.199	1.265	-66
Uruguai	610	676	-66
Itália	211	278	-67
Japão	339	427	-88
Estados Unidos	242	340	-98
China	283	416	-133
Portugal	568	817	-249
Outros	4.568	4.898	-330

Fonte: Elaborado pelo OBMigra com base nos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED

DESTAQUES

Em 2019 foram criados 4,7 mil postos de trabalho, com maior Concentração em duas categorias ocupacionais:

- Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados (32,2%) e
- Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (65,4%).

As ocupações ligadas à indústria, tais como Trabalhadores em funções transversais, Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo e da indústria extrativa e da construção civil também apresentaram aumento. Outro subgrupo que também registrou elevação foi o de Trabalhadores dos serviços e Vendedores e prestadores do comércio.

Principais Estados da Federação

- São Paulo (7,2 mil - admissões).
- Santa Catarina (5,2 mil - admissões).
- Relativizando-se a absorção de trabalhadores migrantes pelo tamanho da população ocupada, as maiores taxas de admissão foram em Roraima e Amazonas.

AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA PARA TRABALHADORES QUALIFICADOS COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Principais Países

Número de Autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, segundo principais países, Brasil, 1º e 2º quadrimestres de 2019.

Países	2019		
	1º Q	2º Q	Variação entre os quadrimestres
Total	1088	1130	3,9
CHINA	208	210	1,0
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	120	154	28,3
FRANÇA	89	98	10,1
JAPÃO	109	67	-38,5
ÍNDIA	43	64	48,8
PORTUGAL	55	62	12,7
MÉXICO	53	56	5,7
ITÁLIA	56	48	-14,3
REINO UNIDO	40	48	20,0
ESPAÑA	53	47	-11,3
ALEMANHA	43	39	-9,3
CORÉIA DO SUL	20	28	40,0
NORUEGA	16	23	43,8
CANADÁ	18	21	16,7
VENEZUELA	13	17	30,8
OUTROS	152	148	-2,6

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados do Ministério da Economia, CTPS, 2018 e 2019

- Estados Unidos e China foram países com maior número de autorizações ampliando de 30,1% para 32,2% entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2019.
- No acumulado dos dois primeiros quadrimestres de 2018 e de 2019 houve crescimento de 5,5% no número de autorizações para trabalhadores qualificados.
- Observou-se crescimento na proporção de empresas que contrataram de 6 a 10 empregados qualificados, chegando a 43,5% do total de empresas neste último quadrimestre, variação positiva de mais de 10 pontos percentuais em relação ao primeiro quadrimestre de 2019.

Perfil da mão-de-obra

Em 2018 e 2019 mais de 80% das autorizações foram para trabalhadores qualificados oriundos de dois grandes grupos ocupacionais: "Diretores e Gerentes" e "Profissionais das Ciências e das Artes". Os "Gerentes" e os "Profissionais de Ensino" foram os dois subgrupos com maior representatividade entre os trabalhadores qualificados, tendo crescido, respectivamente, 3,2% e 14,2%, entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2019.



OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais

